

# AVANÇO DO VÍRUS

Com mais flexibilização e menos isolamento, Covid-19 dá um salto em junho e bate recordes no Vale do Paraíba; raio-x da doença mostra cidades e sub-regiões com mais casos e mortes no Vale

O aumento da flexibilização no Vale do Paraíba repercutiu no número de casos confirmados de Covid-19, que bateu todos os recordes em junho, e na quantidade de pessoas que não resistiram à doença.

O crescimento da quantidade de mortes levou o governo estadual a breçar a ampliação da reabertura econômica na região. Também pesou para a decisão o maior número de pacientes internados.

Em São José dos Campos, por exemplo, a taxa de ocupação dos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) exclusivos para Covid-19 passou da casa de 78% nesta semana, o maior número desde o início da quarentena.

A resposta do município veio em forma de decreto que permite a abertura apenas de atividades essenciais aos finais de semana e feriados, além de acelerar a construção do Hospital de Retaguarda, que permitirá a ampliação dos leitos Covid-19 na cidade.

São José lidera o ranking da doença na região, com todos os indicadores acima das cidades. São 2.750 casos até sexta-feira (26) e 87 mortes, 44% e 39% do total da região.

A doença acelera na cidade.

O número de casos confirmados em São José cresceu 34% nesta semana na comparação com a semana anterior. No mesmo período, o percentual de mortes subiu 21%.

Na comparação de junho com maio, a cidade registra 217,5% a mais de casos e aumento de 135% nos óbitos por Covid-19, números expressivos e que mostram a necessidade de medidas de contenção da doença.

Não à toa, o governo estadual

admitiu nesta sexta que pode recomendar um endurecimento da quarentena em São José, como foi feito com Campinas e Sorocaba.

“Semanas atrás tivemos o próprio prefeito de São José dos Campos entrando com medidas judiciais, que não foram atendidas, para liberar o comércio de São José dos Campos. Hoje, o mesmo prefeito compreende, acertadamente, que é hora de restringir o comércio e preservar vidas. Tudo aquilo que orientamos no Plano São Paulo”, disse o governador João Doria (PSDB),

em resposta à pergunta feita por OVALE durante coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes.

O secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, completou afirmando que ainda não existe recomendação para o fechamento em São José, mas que a medida não está descartada.

“Vamos observar diariamente e, se for necessário, a faremos. Muito positivo que o prefeito tenha agido e tomado as restrições diante do aumento observado na cidade”, disse o secretário a OVALE.

## RAIO-X.

A análise do perfil das vítimas de Covid-19 no Vale revela uma incidência maior de mortes em homens com mais de 60 anos. A faixa etária e o gênero são as vítimas preferenciais da doença.

Em São José dos Campos, por exemplo, das 87 mortes registradas até 26 de junho, 71% delas são de pessoas acima de 60 anos, com homens na maioria das vítimas.

Jacareí tem 76% das mortes de pessoas com mais de 60 anos, também com os homens na maioria dos óbitos.

Os homens dividem com as mulheres a participação na quantidade de casos confirmados de Covid-19 na região, com 51% para eles e 49% para elas. O percentual já pendeu para as mulheres, mais cresceu entre os homens.

Segundo as principais prefeituras, a faixa etária que predomina nos casos confir-

## 52%

### OCUPAÇÃO

de leitos da UTI Covid-19 no Vale, segundo o Estado; Vale tem 13,9 leitos por 100 mil habitantes

## 254

### POR CENTO

de aumento nas mortes por Covid-19 no Litoral Norte em junho, o mais alto índice entre as sub-regiões do Vale



Cláudio Vieira/PMSJC

**Saúde.** Funcionários acompanhando a construção do hospital de retaguarda na área do antigo Teatrão